

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA **UNESPAR**



2023

Ano de Referência 2022

Relatório de Acompanhamento dos **ODS's**



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR



AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – AGITEC

Elaboração:

Sebastião Cavalcanti Neto
Carlos Alexandre Molena Fernandes
Rosimeiri Darc Cardoso
João Antonio Chaves Miquilini

Revisão:

Hevelin de Souza Farias

Tradução Inglês:

Ana Maria Rufino Gillies

Diagramação:

Alanna Louise Wolf Wudarski

Normalização:

Leocilée Aparecida Vieira



Salete Machado Sirino

Reitora

Edmar Bonfim de Oliveira

Vice-Reitor

Marlete dos Anjos da Silva Schaffrath

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Carlos Alexandre Molena Fernandes

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Rosimeiri Darc Cardoso

Pró-reitora de Extensão e Cultura

Andréa Sérgio Bertoldi

Pró-reitora de Políticas Estudantis e Direitos Humanos

Sydnei Roberto Kempa

Pró-reitor de Planejamento

Celso Santo Grigoli

Pró-reitor de Administração e Finanças

Valderlei Garcia Sanches

Pró-reitor de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento

Nadia Moroz Luciani

Diretor do Gabinete de Relações Internacionais





SUMÁRIO

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UNESPAR	5
MENSAGEM DA REITORA	8
HISTÓRICO DA UNESPAR	10
OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UNESPAR	12
PRIORIZANDO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	17
ODS 1 – Erradicação da Pobreza	19
ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	22
ODS 3 – Saúde e Bem-estar	25
ODS 4 – Educação de Qualidade	28
ODS 5 – Igualdade de Gênero	31
ODS 6 – Água Potável e Saneamento	34
ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	37
ODS 8 – Emprego Decente e Crescimento Econômico	40
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	42
ODS 10 – Redução das Desigualdades	45
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	48
ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	50
ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	52
ODS 14 – Vida na Água	54
ODS 15 – Vida Terrestre	56
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	59
ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação	62

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UNESPAR

A Universidade Estadual do Paraná é a mais nova universidade pública estadual do Paraná e está completando em 2023 seus dez anos de efetivo funcionamento e, com satisfação, apresentamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade, tomando por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A sustentabilidade está presente em todas as ações do ensino, pesquisa e extensão – tripé que fundamenta o Ensino Superior em nossa Instituição de Ensino. Na visão, definida no Plano de Desenvolvimento Institucional traz a sustentabilidade como eixo norteador: **“Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, compromissada com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade”**. (PDI 2023- 2027).

O mesmo ocorre com a sua missão: **“A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e da sustentabilidade, em âmbito regional, nacional e internacional”**. (PDI 2023-2027).

O caráter multicampi e de descentralização geográfica da Unespar nos leva a desafios ainda maiores na sistematização das ações de sustentabilidade, mostrando a sua importante contribuição para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao ter ações aplicadas e replicadas nos seus campi de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória.

Nessa primeira tentativa de apresentar um relatório com suas ações de sustentabilidade, buscamos levantar informações com os professores, pesquisadores e extensionistas para apresentar a contribuição de cada um com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e, os resultados reafirmam nossa Visão e Missão com a sustentabilidade. Todos os 17 Objetivos traçados pelo Pacto Global são atendidos em maior ou menor escala pelos programas e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

Como uma Instituição de Ensino Superior, tendo a maioria dos cursos de licenciatura, o ODS 04 – Educação de Qualidade foi o com maior incidência nos programas e projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, garantindo um futuro com professores formados com a preocupação da sustentabilidade, em suas mais diversas áreas.

Também aparece como destaque nos projetos e programas desenvolvidos pelos pesquisadores e extensionistas o ODS 10 – Redução das Desigualdades. Esse Objetivo figura em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive com a oferta, por exemplo, de cursos de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para todos os acadêmicos da Instituição. A criação da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos reforça a busca por atingir esse objetivo, aliado ao ODS 05 – Igualdade de Gênero.

Já na área de formação dos bacharéis em Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias figura como destaque o ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico aliado ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, demonstrando a preocupação com os principais eixos da sustentabilidade: o econômico, o social e o ambiental.

No ensino, o curso de Administração no campus de Paranaguá institucionalizou a preocupação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo-os no Projeto Pedagógico do Curso que norteia todas as atividades, tanto as curriculares como as extracurriculares.

O ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação está presente em diversas ações, no entanto, uma delas merece destaque. O Programa de Extensão “Unespar 60+”, que congrega as atividades voltadas à Pessoa Idosa, conta com aulas remotas semanalmente abordando os ODS para todos os participantes. São aproximadamente 500 acadêmicos em seis projetos que atendem os municípios de Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí, Pontal do Paraná e União da Vitória.

A cada mês um ODS é abordado levantando as metas traçadas para que, com a experiência de vida, os acadêmicos possam participar da preocupação com o futuro do planeta.

Buscamos sistematizar as ações expressas nos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unespar que contemplem os ODS. O alcance, sabemos, é bem superior. No entanto, como primeira tentativa de apresentação percebemos que os compromissos manifestos na Visão e Missão de nossa instituição estão sendo cumpridos.

MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Estadual do Paraná completa, em 2023, dez anos de efetivo funcionamento, e mesmo sendo a mais jovem universidade do Estado, apresenta em seu relatório de sustentabilidade, uma pequena mostra de todas as ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão que contemplam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em busca de um mundo melhor.

Como uma universidade pública e gratuita, que busca a qualidade do ensino superior em suas ações, o destaque dado ao ODS 04 – Educação de Qualidade, cujo conceito - **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”** - confirma a vocação da Unespar, na formação de professores e na oferta de cursos que se preocupam com a formação integral do acadêmico e também com as relações que são estabelecidas com a comunidade que a cerca.

A busca pela educação de qualidade é o pilar da atual gestão, destacando, entre tantas outras ações realizadas, duas delas que vão ao encontro do proposto pela Organização das Nações Unidas: a criação da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos e o Programa Unespar 60+.

Em outubro de 2021, o Conselho Universitário aprovou a proposta de alteração no Regimento da Unespar criando a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (PROPEDH) que tem por finalidade coordenar as políticas institucionais relativas ao atendimento estudantil e à educação em direitos humanos, a partir das garantias individuais, do respeito à diversidade, à pluralidade e à equidade para o exercício da cidadania e o desenvolvimento humano.

A criação da PROPEDH é uma resposta às demandas e lutas históricas do movimento estudantil pelo fortalecimento institucional para o desenvolvimento de estratégias que promovam avanços na solução dos desafios para a equidade de grupos vulneráveis frente às desigualdades sociais do país. Trata-se, portanto, de uma conquista importantíssima desta Universidade, dada a relevância de ações voltadas aos direitos de acesso e permanência de estudantes no Ensino Superior público.

Por outro lado, em setembro de 2021, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou o Programa Unespar 60+ que tem por objetivo criar um espaço multidisciplinar para o desenvolvimento de atividades de extensão e ensino, além de possibilitar o desenvolvimento de pesquisas na área do envelhecimento humano, integrando, aplicando e desenvolvendo novas tecnologias e conhecimentos por meio de práticas que aproximem idosos à vida acadêmica, por meio de dinâmicas voltadas à valorização humana, social, cultural, de saúde e de trabalho. Atualmente, o programa inclui nas atividades da universidade aproximadamente 600 pessoas idosas nos seis projetos ofertados nos municípios de Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí, Pontal do Paraná e União da Vitória.

Ao apresentar este relatório de sustentabilidade da Unespar, reforçamos o compromisso institucional com a busca por uma sociedade mais justa, mais inclusiva, que promove o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, conforme orientação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Professora Dra. Salete Paulina Machado Sirino

Reitora da Universidade Estadual do Paraná

HISTÓRICO DA UNESPAR

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) é uma instituição pública, mantida pelo Governo do Estado do Paraná. É formada por sete campi nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória. Oferta cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, contando com mais de 10 mil estudantes e atingindo 150 municípios que, juntos, formam uma população média de 4,5 milhões de pessoas.

A Unespar é jovem, mas sua origem remonta a instituições centenárias, pois nasceu da junção de sete faculdades estaduais: Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), ambas em Curitiba; Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam); Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea); Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar); Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa); Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafiuuv), além da Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê (APMG), vinculada academicamente à Unespar.

Cada uma delas conta com uma longa trajetória, marcando notadamente a história e a cultura dos municípios onde foram criadas e convergiram em favor da ciência, da educação e da cultura. Hoje, constituem os sete campi da Universidade, atingindo a maior parte do território paranaense. A natureza de sua origem contribui para que a Unespar seja multicultural, tendo várias cores e diferentes sotaques.

Com sede da reitoria em Paranavaí, a Unespar é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). Oferta 75 cursos de graduação. Metade das vagas de ingresso na Unespar são reservadas ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Governo Federal, e a outra metade por processos seletivos de ingresso próprios.

Também oferta cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado) em diversas áreas do conhecimento. Em sua grande maioria, o corpo docente da Unespar é constituído por mestres/as e doutores/as em suas áreas, oferecendo a melhor formação nos cursos da Universidade. Conta com quase 1000 docentes e 137 agentes universitários.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a Unespar oferta programas e projetos de pesquisa, de extensão, de cultura e de direitos humanos.

Figura 01: Instalações dos campi da Unespar



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UNESPAR

Para a identificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Unespar foi efetuado um levantamento com professores pesquisadores e extensionistas, com a participação de todos os campi da Instituição. Os campi de Apucarana foi o que apresentou maior número de participantes, com 24% das respostas obtidas, seguido dos campi de Paranaguá e União da Vitória com 19% e Curitiba II, com 18% (Figura 02).

Figura 02: Disposição dos participantes nos campi da Unespar



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Unespar estão presentes na pesquisa e extensão de forma similar. São 51% da Extensão e 49% na Pesquisa de acordo com os dados obtidos (Figura 03).

Figura 03: Os ODS na Pesquisa e na Extensão



Para facilitar a compreensão do perfil de cada campus da Unespr, na sequência apresenta-se a composição dos resultados dos projetos de pesquisa e extensão relacionados aos ODS.

No campus de Apucarana, dentre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, destaca-se o ODS 04 – Educação de qualidade, presente em 20% dos trabalhos, seguido do ODS 10 – Redução das desigualdades, com 12%. (Tabela 01)

Tabela 01 – Campus de Apucarana

CAMPUS DE APUCARANA						
ODS 1	2	3%		ODS 10	7	12%
ODS 2	1	2%		ODS 11	1	2%
ODS 3	2	3%		ODS 12	2	3%
ODS 4	20	34%		ODS 13	0	0%
ODS 5	5	8%		ODS 14	0	0%
ODS 6	0	0%		ODS 15	0	0%
ODS 7	0	0%		ODS 16	5	8%
ODS 8	7	12%		ODS 17	3	5%
ODS 9	4	7%		Total	59	100%

O ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e o ODS 04 – Educação de Qualidade figuram como os mais presentes nas pesquisas e extensão, com 16% no campus de Campo Mourão, seguido do ODS 10 – Redução das Desigualdades. (Tabela 02)

Tabela 02 – Campus de Campo Mourão

CAMPUS DE CAMPO MOURÃO						
ODS 1	2	4%		ODS 10	5	11%
ODS 2	3	7%		ODS 11	2	4%
ODS 3	4	9%		ODS 12	4	9%
ODS 4	7	16%		ODS 13	0	0%
ODS 5	0	0%		ODS 14	0	0%
ODS 6	2	4%		ODS 15	0	0%
ODS 7	1	2%		ODS 16	3	7%
ODS 8	7	16%		ODS 17	3	7%
ODS 9	2	4%		Total	45	100%

No campus de Curitiba I a incidência nos projetos de pesquisa e extensão está disseminada nos ODS 03 – Saúde e Bem-Estar; ODS 04 – Educação de Qualidade; ODS 05 – Igualdade de Gênero; ODS 09 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, com 17% cada. (Tabela 03)

Tabela 03 – Campus de Curitiba I

CAMPUS DE CAMPO MOURÃO						
ODS 1	2	4%		ODS 10	5	11%
ODS 2	3	7%		ODS 11	2	4%
ODS 3	4	9%		ODS 12	4	9%
ODS 4	7	16%		ODS 13	0	0%
ODS 5	0	0%		ODS 14	0	0%
ODS 6	2	4%		ODS 15	0	0%
ODS 7	1	2%		ODS 16	3	7%
ODS 8	7	16%		ODS 17	3	7%
ODS 9	2	4%		Total	45	100%

No campus de Curitiba II a incidência nos projetos de pesquisa e extensão está disseminada nos ODS 04 – Educação de Qualidade, com 37% de incidência; seguido pelo ODS 03 – Saúde e Bem-Estar, com 17% e ODS 06 –Água Potável e Saneamento, com 15%. (Tabela 04)

Tabela 04 – Campus de Curitiba II

CAMPUS DE CAMPO MOURÃO						
ODS 1	2	4%		ODS 10	5	11%
ODS 2	3	7%		ODS 11	2	4%
ODS 3	4	9%		ODS 12	4	9%
ODS 4	7	16%		ODS 13	0	0%
ODS 5	0	0%		ODS 14	0	0%
ODS 6	2	4%		ODS 15	0	0%
ODS 7	1	2%		ODS 16	3	7%
ODS 8	7	16%		ODS 17	3	7%
ODS 9	2	4%		Total	45	100%

Já no campus de Paranaguá o ODS 04 – Educação de qualidade, está presente em 15% dos trabalhos de pesquisa e extensão, seguido do ODS 10 – Redução das desigualdades, com 10%; ODS 08 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS – 10 – Redução das Desigualdades, com 9%. (Tabela 05)

Tabela 05 – Campus de Paranaguá

CAMPUS DE PARANAGUÁ						
ODS 1	7	6%		ODS 10	12	10%
ODS 2	7	6%		ODS 11	5	4%
ODS 3	5	4%		ODS 12	8	7%
ODS 4	17	15%		ODS 13	5	4%
ODS 5	4	3%		ODS 14	6	5%
ODS 6	2	2%		ODS 15	3	3%
ODS 7	3	3%		ODS 16	6	5%
ODS 8	10	9%		ODS 17	10	9%
ODS 9	7	6%		Total	117	100%

O ODS 04 – Educação de qualidade está presente em 24% das pesquisas e extensão no campus de Paranavaí, seguido do ODS 10 – Redução das desigualdades, com 18% e ODS 03 – Saúde e Bem-Estar. (Tabela 06)

Tabela 06 – Campus de Paranavaí

CAMPUS DE PARANAVAÍ						
ODS 1	1	3%		ODS 10	6	18%
ODS 2	2	6%		ODS 11	0	0%
ODS 3	4	12%		ODS 12	2	6%
ODS 4	8	24%		ODS 13	0	0%
ODS 5	2	6%		ODS 14	0	0%
ODS 6	0	0%		ODS 15	0	0%
ODS 7	0	0%		ODS 16	6	18%
ODS 8	0	0%		ODS 17	3	9%
ODS 9	1	3%		Total	34	100%

No campus de União da Vitória, dentre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos, destaque para o ODS 04 – Educação de qualidade, presente em 35% dos trabalhos, seguido do ODS 10 – Redução das desigualdades com 12%. (Tabela 07)

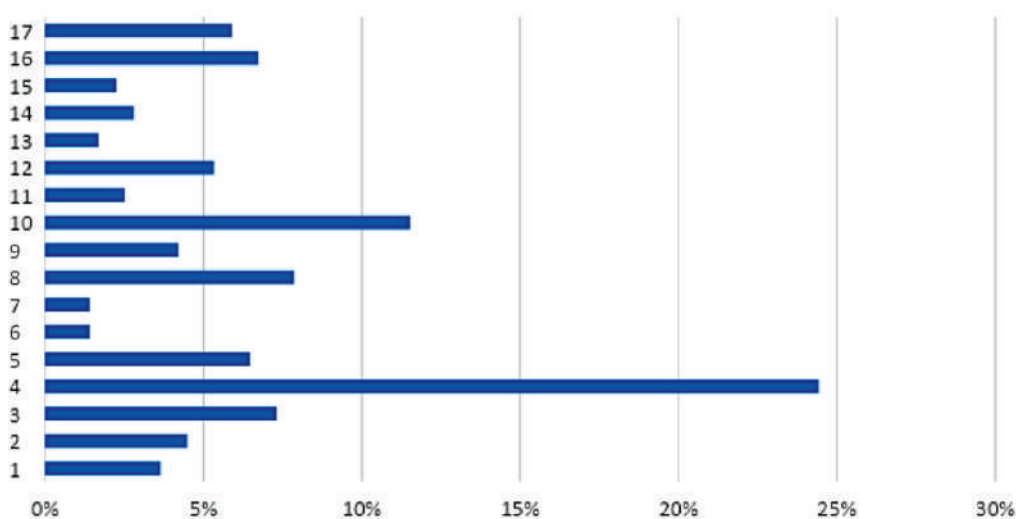
Tabela 07 – Campus de União da Vitória

CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA						
ODS 1	1	2%		ODS 10	6	12%
ODS 2	3	6%		ODS 11	0	0%
ODS 3	2	4%		ODS 12	2	4%
ODS 4	17	35%		ODS 13	1	2%
ODS 5	4	8%		ODS 14	4	8%
ODS 6	0	0%		ODS 15	4	8%
ODS 7	1	2%		ODS 16	1	2%
ODS 8	2	4%		ODS 17	0	0%
ODS 9	1	2%		Total	49	100%

PRIORIZANDO OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para apresentação, buscou-se identificar o quantitativo de projetos de pesquisa e extensão da Unespar que contemplem cada um dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sua visualização contribuirá para definição de políticas internas em busca de contemplar os com menor incidência, com o propósito de contribuir para o alcance das metas estipuladas pelas Nações Unidas. (Figura 04)

Figura 04: Os ODS na Unespar



O ODS 04 – Educação de Qualidade é o objetivo mais buscado pelos trabalhos de pesquisa e extensão na Unespar. Isso reforça o perfil institucional com a maioria dos cursos voltados à formação de professores.

Também aparecem como destaque os ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 03 – Saúde e Bem-Estar; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS 05 –

Igualdade de Gênero; ODS 08 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

Na sequência apresentaremos individualmente a incidência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos projetos de pesquisa e extensão da Unespar. Os dados serão apresentados em Gráficos no formato de radar, demonstrando que quanto mais próximo à borda do círculo maior a quantidade de projetos contemplando o ODS, e, quanto mais ao centro menor.

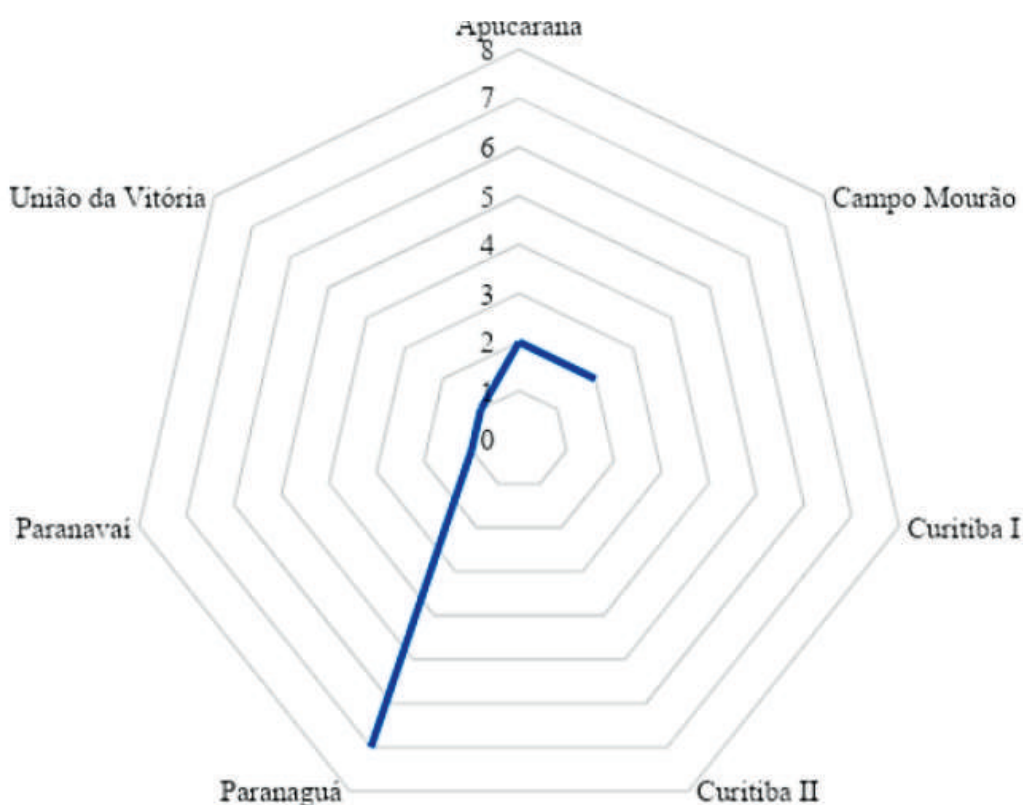
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



ODS 01 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 1 tem como grande meta acabar com a pobreza em todas as suas maneiras e em todos os locais do planeta, fazendo isso através de algumas ações, como erradicar a pobreza extrema (quem vive com menos de \$1,90 por dia); garantir direitos iguais aos recursos econômicos tanto para homens quanto para mulheres, principalmente os que estiverem em situação de vulnerabilidade, além de investir na mobilização de variados tipos de fontes de recursos; na criação de marcos políticos de nível regional, nacional e internacional para promover o desenvolvimento a favor das pessoas pobres, tendo investimentos acelerados para este cenário. (Figura 05)

Figura 05: ODS 01 – Erradicação da Pobreza



Produtos Típicos do Litoral do Paraná: uma alternativa possível ao desenvolvimento

O litoral do Paraná é uma região de grandes contrastes, enquanto a faixa litorânea e a portuária são fortemente desenvolvidas pelo turismo e indústria, ocorrendo a geração de emprego e renda, outras localidades contrapondo a essa situação, especialmente no meio rural onde apresentam baixo índice de desenvolvimento humano (IDH=0,323), necessitam de projetos que promovam o desenvolvimento sustentável, dado que significativa parcela da população vive abaixo da linha da pobreza. A maioria das famílias nesses locais se encontram em condições de vulnerabilidade sobrevivendo da produção e comércio de produtos classificados como típicos do litoral do Paraná, a saber: produção de farinha branca de mandioca; palmito em conservas; cachaça; bala de banana; artesanato caiçara; plantas alimentícias não convencionais; produtos derivados da pesca; flores nativas; produtos do extrativismo florestal, entre outros. No entanto, os processos de produção, na maioria das vezes, são arcaicos não atendendo as exigências do consumidor e muitas vezes por os produtores não possuírem autorização para produção destes, acabam praticando a comercialização ilegal.

Questiona-se: “é possível estabelecer um processo de desenvolvimento dessas comunidades empobrecidas no litoral do Paraná que considere a cultura, a vocação, a tradição regional e, ainda assim, promova o desenvolvimento rural sustentável?”. Ocorre que, estes fatores geradores de renda nessas comunidades necessitam de urgente adequação para atender às exigências das instituições ambientais, bem como, dos consumidores dos centros urbanos. Nesse contexto urge a inserção da universidade pública como a alavanca de fomento ao desenvolvimento, apresentando resultados efetivos na mudança desse cenário, respeitando as dinâmicas naturais do meio ambiente, o histórico das comunidades e valorizando os conhecimentos tradicionais. Diante desse contexto, este projeto objetiva gerar um conjunto de conhecimentos científicos capazes de orientar e fomentar estratégias para o desenvolvimento rural sustentável, com base nos produtos típicos do litoral do Paraná que são produzidos e comercializados por comunidades classificadas como de baixo índice de desenvolvimento humano.

Produção rural familiar na pandemia: o que fizeram os feirantes?

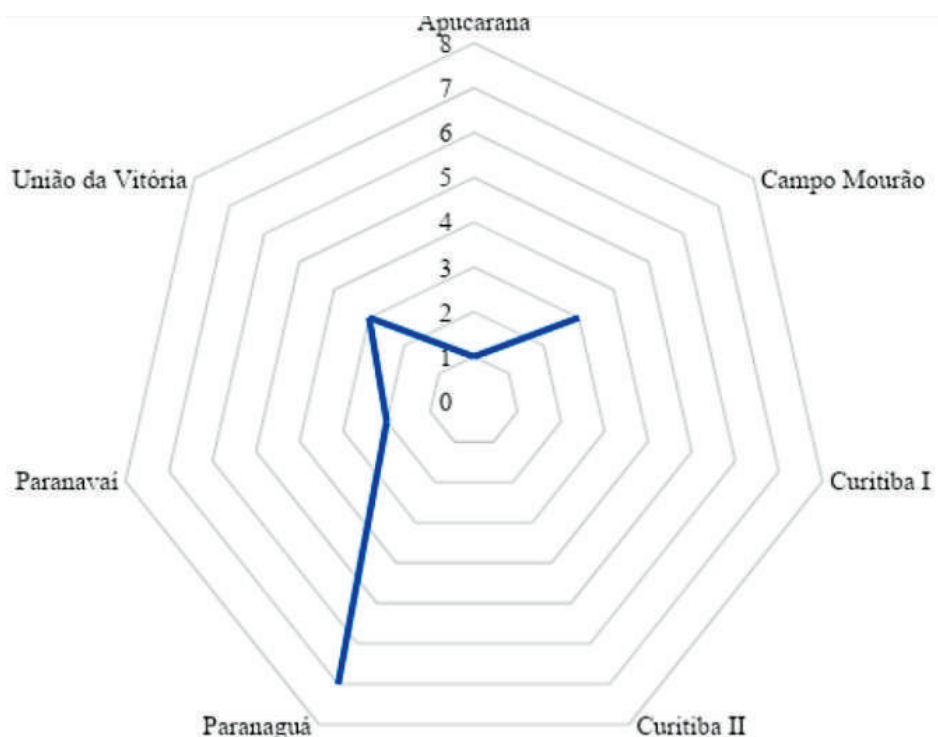
A atuação das ciências que abrangem o campo econômico, social, político e cultural, em uníssono, mostrou-se necessária ao enfrentamento da pandemia causada pelo vírus Covid-19. Não apenas no período crítico da transmissão do vírus, os diversos estudos contribuíram e tem contribuído para a retomada econômica. As teorias sobre inovações e ações coletivas oferecem à promoção de desenvolvimento econômico e, nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias coletivas com finalidade econômica, criadas ou implementadas por agricultores familiares do município de Campo Mourão/PR, no período posterior ao início da pandemia do COVID-19. Metodologicamente, está sendo desenvolvido um estudo qualitativo, com coleta de dados através de entrevistas e amostragem não probabilística intencional. Os dados serão analisados e apresentados com uso da técnica de descrição analítica. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam empiricamente com as discussões acerca da teoria de ações coletivas, com análises acerca do ambiente de inovação do setor rural do município e com ações que reforcem os ganhos positivos e potencialidades do setor rural da região.



ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 2 possui como principal foco acabar com a fome para que se alcance a segurança alimentar e a melhoria da nutrição, através da promoção da agricultura sustentável. Para atingir essa grande meta, o ODS 2 pauta ações voltadas a garantir o acesso a comida para as pessoas em situações vulneráveis do ponto de vista social e econômico; bem como cessar a desnutrição; promover o aumento da produtividade agrícola e também da renda dos pequenos produtores de alimentos; além de assegurar a sustentabilidade dos sistemas de produção alimentícios e investir mais em infraestrutura, pesquisa e extensão no meio rural. (Figura 06)

Figura 06: ODS 02 – Fome Zero e Agricultura Sustentável



Formas de agregação de valor aos produtos da agricultura familiar

A agricultura familiar no Brasil, no estado do Paraná e no município de Campo Mourão, representa a maior parte dos produtores/estabelecimentos rurais, além disso, grande parte dos pequenos produtores rurais são da agricultura familiar e parte destes não acompanhou o desenvolvimento tecnológico observado nas grandes propriedades rurais nas últimas décadas. A agregação de valor está entre as megatendências da agricultura para os próximos anos e é um dos fatores relevantes essenciais à sustentabilidade das empresas e para o desenvolvimento no mercado em que atuam. De outro lado, estão os consumidores dos produtos agrícolas, que buscam por produtos diferenciados e que possuem diferentes percepções de valor, e as diversas formas de agregação de valor existentes. Diante desse contexto, a presente pesquisa será realizada com o objetivo de identificar as principais formas de agregação de valor aplicáveis aos produtos da agricultura familiar.

A pesquisa será realizada no período de novembro de 2021 a março de 2025 e é constituída das seguintes etapas: realização de pesquisa bibliográfica sobre o tema; identificação dos principais produtos da agricultura familiar produzidos no Brasil, no Paraná e em Campo Mourão; levantamento e descrição das principais formas de agregação de valor aos produtos da agricultura familiar praticadas em níveis nacional e internacional; levantamento e descrição das principais tendências de consumo de produtos da agricultura familiar; identificação das principais formas de agregação de valor praticadas por produtores rurais do município de Campo Mourão e a elaboração de material para divulgação dos resultados da pesquisa.

Aspectos do manejo da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill) e seus reflexos na assembleia de formigas

O presente projeto teve por objetivo subsidiar a compreensão de como a fauna de formigas responde a diferentes aspectos do manejo da silvicultura de *Ilex paraguariensis* St. Hill. Para isso foram aplicados dois métodos de coleta em 30 ervais localizados na região sudoeste do Paraná: armadilhas de queda e captura direta. Cada erval participante sofreu um evento de captura direta com 10 subamostragens e 15 subamostragens com pitfall arbóreo no período de outubro de 2018 a outubro de 2021. Os dados relativos ao manejo: sombreamento, cobertura de solo, uso de insumos e fertilizantes, periodicidade da colheita e das intervenções foram coletados ou por meio de observação ou por questionário próprio, aplicativo Canopyapp e réguas. Os dados biológicos coletados foram registrados por ocorrência de espécies e sofreram estimativas de riqueza através de curva de rarefação, distribuição de abundância, PCA e correlacionados com os outros dados de manejo através da correlação parcial de Mantel. Esperou-se subsidiar a compreensão de como a fauna de formigas pode se associar à cultura da *Ilex paraguariensis*. (Foto 01)



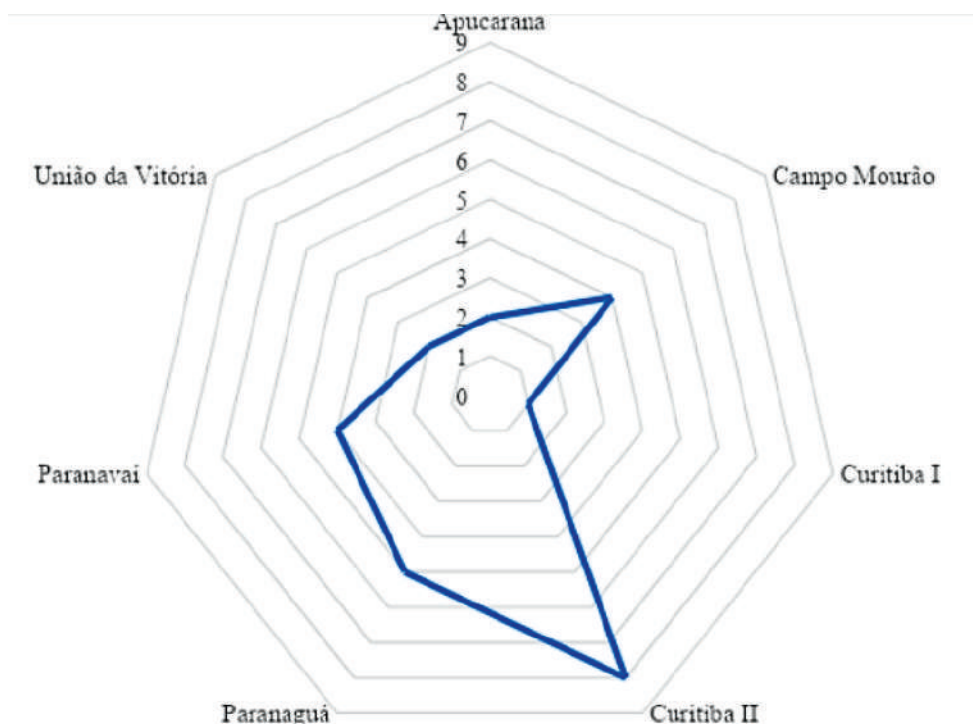
Foto 01: Espécie: *Pachycondyla striata*



ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

O ODS 3 tem como principal meta assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, independente da faixa etária em que esteja. Para que esse objetivo seja atingido, faz-se necessária a adoção de atividades importantes como a redução da mortalidade materna, de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos; bem como diminuir os números de mortes por epidemias, acidentes em estradas, contaminação de água, poluição, etc. Além dessas ações, o ODS 3 também projeta assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, garantindo dessa forma a melhoria no planejamento familiar, na informação das pessoas e também na educação dos indivíduos. (Figura 07)

Figura 07: Objetivo 3 - Saúde e Bem-Estar



Visita multidisciplinar diária com checklist "suspeita para o bem" em Unidade de Terapia Intensiva um estudo de método misto

O objetivo geral do estudo é analisar os efeitos da visita multidisciplinar diária (VMD) com uso do checklist 'Suspeita para o bem', na segurança do paciente de uma Unidade de Terapia Intensiva. Trata-se de método misto delineado na estratégia explanatória sequencial, operacionalizada em três etapas: Etapa 1 - Validação de conteúdo do checklist 'Suspeita para o Bem'; Etapa 2 - Quantitativa (QUAN) e Etapa 3 - Qualitativa (Qual). A Etapa 1 consiste em estudo metodológico desenvolvido em três partes: Parte I - Adequação do checklist realizado pela pesquisadora; Parte II - Validação de conteúdo do checklist realizado por sete juízes/experts integrantes de uma equipe multiprofissional de um hospital de ensino público (Hospital A); Parte III – análise semântica realizada por uma equipe multiprofissional de um hospital filantrópico (Hospital B).

A Etapa 2, considerada quantitativa e preponderante, foi realizada em um hospital filantrópico (Hospital C), dividida em três períodos de investigação: Pré-implementação, Pós-implementação da VMD com uso não sistemático do checklist 'Suspeita para o bem', e Pós-implementação da VMD com uso sistemático do checklist validado. A coleta de dados foi obtida dos prontuários de pacientes; do instrumento checklist 'Suspeita para o bem' e checklist validado. A análise dos dados quantitativos foi realizada por meio do modelo de regressão logística e para o cálculo dos intervalos de confiança, foi considerado nível de confiança de 95% ($\alpha = 0,05$).

A Etapa 3 foi realizada após análise preliminar dos dados da Etapa 2, por meio de um questionário semiestruturado e entrevista gravada com membros da equipe multiprofissional da UTI do Hospital C. Na análise foi aplicada a técnica de Análise de Conteúdo. Para elucidar a característica mista da pesquisa foi elaborada uma joint display, que se trata de "exposição conjunta" ilustrativa de resultados quantitativos e qualitativos.

A adaptação, validação de conteúdo e análise semântica do checklist multidisciplinar resultaram em um instrumento prático, conciso e compreensível.

A VMD/round, associada ao uso do checklist, reduziu significativamente o tempo de internação, a pneumonia associada à ventilação mecânica, à infecção do trato urinário, aos dias de uso de ventilação mecânica, de cateter venoso central e de sonda vesical de demora. No período pós-implementação da VMD/round com uso sistemático de checklist, houve melhora significativa da profilaxia de tromboembolia venosa e de sedação leve. A prática investigada foi considerada como estratégia que assegura melhores cuidados em terapia intensiva, promove o cuidado integral, a satisfação no trabalho da equipe multiprofissional e a segurança do paciente crítico.

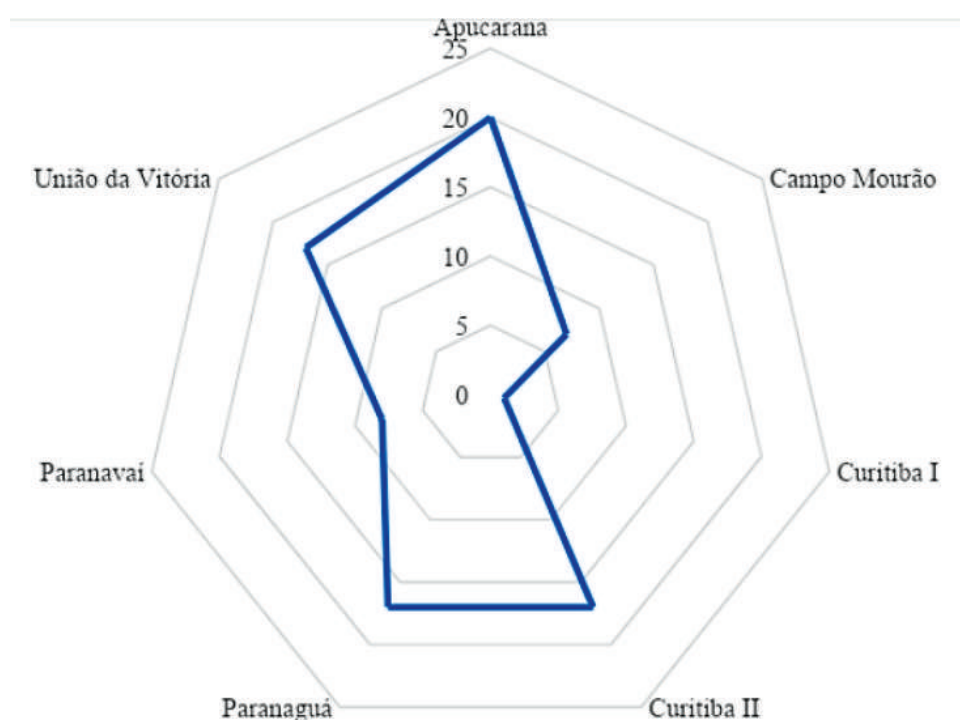
Concluiu-se que a VMD/round associada ao uso de checklist reduziu os valores dos indicadores de saúde investigados e influenciou a adesão da equipe de saúde às práticas de segurança do paciente. Ressalta-se que este estudo possibilitou desenvolver cinco artigos. O primeiro artigo intitulado “Adaptação e validação de Checklist Multidisciplinar para rounds em Unidade de Terapia Intensiva” foi publicado na Revista Texto & Contexto Enfermagem; o segundo com o título “Efeitos de rounds multidisciplinares e checklist em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de método misto” artigo foi publicado na Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn; o terceiro artigo denominado “Round multiprofissional com checklist: associação com a melhoria na segurança do paciente em terapia intensiva” foi publicado na Revista Gaúcha de Enfermagem- RGE; o quarto e quinto artigos estão na fase final da escrita para submissão em periódico a definir.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O ODS 4 tem como seu grande objetivo assegurar a educação inclusiva, trazendo equidade e qualidade, e também promover maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas. Para que este objetivo principal seja atingido são necessárias ações secundárias, mas igualmente importantes, que sejam efetivas como realizar a garantia de que todas as meninas e meninos completem os ensinos primário e secundário, bem como ter o acesso a todo o processo de desenvolvimento de qualidade na infância. Além do foco nas crianças, outras metas do ODS 4 são voltadas aos jovens, que deverão ter assegurado o desenvolvimento de habilidades e boas infraestruturas dos ambientes educacionais, além na parte financeira com o aumento de bolsas de estudo para países em desenvolvimento e também o aumento no número de professores qualificados nestas mesmas localidades. (Figura 08)

Figura 08: Objetivo 4 - Educação de Qualidade



Ensino de literatura digital: a recepção do jovem leitor

O projeto circunscreve-se na área de ensino de literatura, aqui definida como literatura digital, destinada ao público juvenil. Ao afirmarmos o ensino de literatura como área de estudo, reforçamos a concepção de que a literatura infantil e juvenil constitui a base da educação literária, e seu estudo vem reforçar o fato de que sua presença na escola, guardada a sua natureza específica, integra o conjunto de conhecimentos dos textos literários impressos que permeiam o ambiente escolar.

Desta maneira, enfatizamos que a literatura digital mantém o diálogo com a tradição que a precede, cuja essência passa a ser manifesta de forma multimodal e algorítmica, exigindo estratégias específicas de leitura, de sorte que sua abordagem em sala de aula vai requerer do professor uma mediação que leve seus alunos a de fato interagir com o texto literário, o que pode ser facilitado com a adoção de uma metodologia específica de leitura do texto literário.

Propõe-se como objetivo verificar como a produção literária em meio digital tem sido recebida por jovens leitores, tendo como ponto de partida as concepções presentes no meio escolar sobre esta modalidade literária, bem como pretende buscar metodologias que possam ser trabalhadas em sala de aula com vistas a melhor compreensão deste objeto e sua influência na formação do leitor.

Ressalta-se a importância da proposta no sentido de trabalhar com os letramentos e a especificidade do texto literário construído para ser lido nas plataformas digitais. Trata-se de uma pesquisa aplicada na medida em que busca o diálogo com a Educação Básica propondo metodologias que aproximem o estudante do texto literário, visto que este público tem familiaridade com as tecnologias digitais.

Desta forma, há um diálogo pertinente entre pesquisa e extensão que encontra no ensino de literatura juvenil um caminho para proposição de novas formas de trabalhar com os textos digitais de literatura, possibilitando que os estudantes vivenciem experiências literárias significativas para sua formação.

Formação de professores e inclusão do aluno com deficiência

A educação inclusiva visa uma educação de qualidade para todos os alunos.

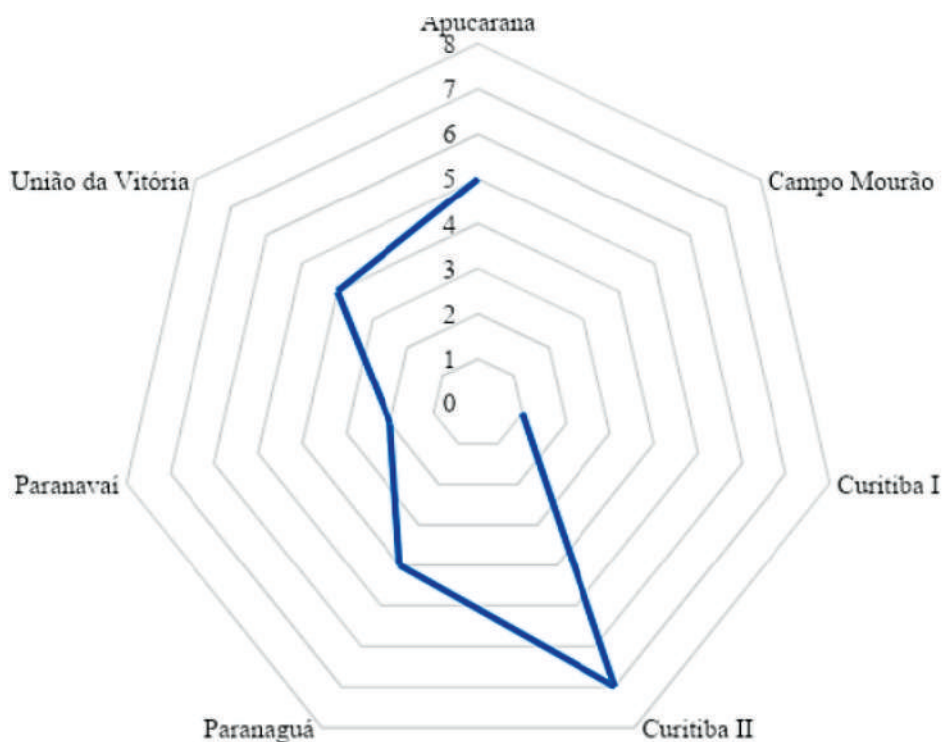
Desta forma, devem ter direito a matrícula em escolas regulares e, mais do que isso, ter suas necessidades de aprendizagem atendidas. Assim, essa pesquisa tem como objetivo compreender como a formação de professores pode contribuir com o processo de inclusão do aluno com deficiência. Tem como referencial teórico a abordagem Histórico-cultural que entende que toda pessoa pode aprender e se desenvolver, a depender da qualidade de mediação que recebe. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca de estudos que envolvem a oferta de cursos de formação de professores. Espera-se ampliar as discussões acerca do ensino aos alunos com deficiência na escola comum e contribuir com reflexões acerca da formação de professores para práticas inclusivas.



ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 5 pauta como grande meta alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, e para que isto seja atingido, as ações são voltadas para acabar com a discriminação e/ou diminuir ao máximo o machismo, que ainda é bem presente na sociedade, bem como reconhecer e valorizar a força de trabalho feminina e promover a participação da mulher em questões relevantes da sociedade, dando a elas igualdade de condições com os homens para que possam se desenvolver cada vez mais. Outro ponto importantíssimo do ODS 5 diz respeito à questão sexual, onde se busca assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, bem como a eliminação de casamentos precoces, forçados e de crianças que são submetidas a isso. (Figura 09)

Figura 09: Objetivo 5 - Igualdade de Gênero



Projeto Diálogos qualificados – Educação Básica e Ensino Superior

Coordenado pelas professoras Dra. Solange Stecz e Gisele Onuki o projeto faz parte do Programa Universidade Sem Fronteiras iniciado em setembro de 2022. Conta com cinco bolsistas, duas egressas do Curso de Cinema e Audiovisual, duas da graduação em Dança e uma da graduação em artes visuais. Envolve estudantes das graduações em Cinema e Audiovisual, Dança e Artes Visuais, discentes do Programa de Pós Graduação em Artes - PPGARTES, em particular da linha de pesquisa "Experiência e mediações nas relações educacionais em Artes".

Se insere no Subprograma Educação e tem como objetivos: Formação de Grupo de Trabalho - GT que objetiva o diálogo qualificado entre os dois segmentos de educação (Básica e Superior) a partir das questões que envolvam a Videodança e o Cinema e Audiovisual visando: promover a consciência e prática reflexiva-crítica sobre a Educação 4.0 e as relações do audiovisual e da dança com a educação. O GT é formado por professores da Rede de Educação Básica do Paraná e do PPGARTES, estudantes pesquisadores do programa e monitores do projeto, tendo como objetivo central a reflexão teórica sobre a interseção arte/educação. Conta com 20 integrantes; Levantamento e formulação de práticas e metodologias sobre artes em escolas do Estado, o que está sendo realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação; Realização mensal de exibição de filmes brasileiros "Conversas sobre o Cinema Brasileiro", cine clube realizado em parceria com a Associação dos Professores do Paraná - APP Sindicato, que conta com 25 professores inscritos. Tem exposições mensais e é aberto ao público. Embora se trate de um projeto de extensão universitária também prevê a produção de artigos acadêmicos e a produção final de um ebook, integrando assim pesquisa e extensão, que entendemos como indissociáveis. (Foto 02)



Foto 02: Reunião do grupo Diálogos Qualificados

Espaço de Saberes Anticoloniais e Interculturais (SACI): narrativas memoriais e autobiográficas como fundamento para vivências interculturais e anticoloniais na educação

A pesquisa “Espaço de Saberes Anticoloniais e Interculturais (SACI): narrativas memoriais e autobiográficas como fundamento para vivências interculturais e anticoloniais na educação” visa constituir um espaço de estudos, pesquisas e registros de saberes memoriais e de vivências contra/anti/des/coloniais vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Práxis Educativa (GEPPRAX) e ao Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura do Colegiado de Pedagogia, UNESPAR/UV. O mesmo será orientado pela análise acerca do potencial ético-epistêmico-pedagógico da história oral, de narrativas memoriais e autobiográficas para nutrir vivências interculturais e anticoloniais na educação.

Entre os objetivos específicos estão: a) compreender as especificidades da pesquisa qualitativa com história oral, história de vida, história, memória, narrativas memoriais e autobiográficas; b) realizar análise acerca do potencial ético-epistêmico-pedagógico do trabalho com narrativas memoriais e autobiográficas para nutrir vivências interculturais e anticoloniais na educação; c) problematizar o potencial dos círculos de cultura como círculos epistemológicos; d) promover seminários de estudos e análise sobre direito à educação, raça, gênero e pobreza; educação, colonialidade/modernidade; educação, relações ético-raciais e de gênero; desigualdades sociais e epistêmicas; interculturalidade, educação libertadora e práticas contra/contra/descoloniais; e) sistematizar narrativas memoriais e autobiográficas em ações extensionistas do no Programa Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura. (Foto 03)



Foto 03: Cartaz de divulgação do projeto

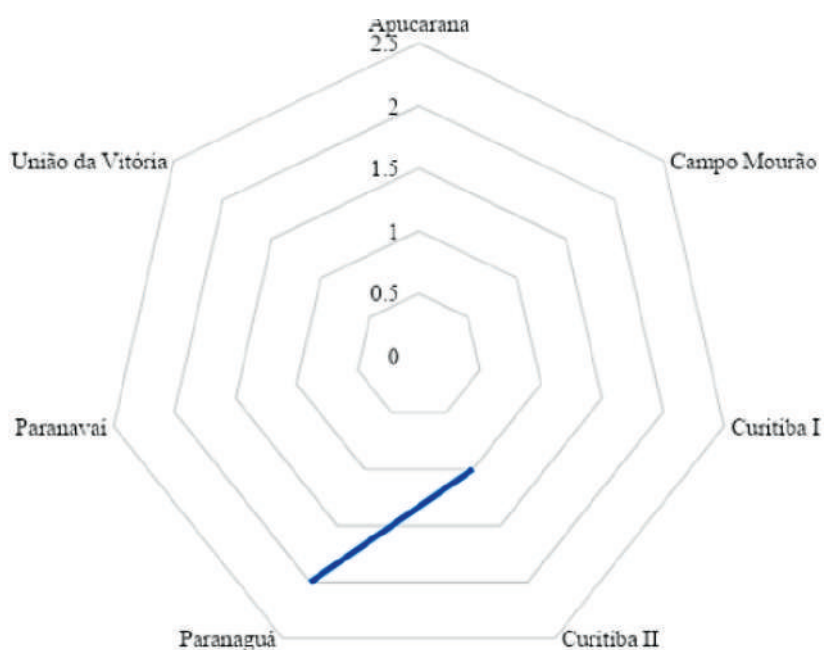


ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

O ODS 6 estabelece como grande objetivo assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, e para que isto se cumpra, se fazem primordiais ações que garantam o cumprimento do que este ODS se propõe a fazer.

Dentre as metas que são colocadas, pode-se destacar o acesso universal e equitativo de água potável para todas as pessoas, bem como que a população tenha acesso a saneamento e higiene adequados, principalmente os que vivem em situação de vulnerabilidade. Além do foco de acesso e redução das desigualdades, o ODS 6 também promove que o uso da água seja mais eficiente para que se evitem desperdícios, fazendo isso através da elaboração de uma boa gestão dos recursos hídricos, bem como o aumento da cooperação internacional para que os ecossistemas relacionados a água sejam bem protegidos, cuidados e restaurados quando necessário. (Figura 10)

Figura 10: Objetivo 6 - Água Potável e Saneamento



Projeto Sanear: a proteção de nascentes

O Projeto Sanear atende produtores de base familiar e realiza a proteção de nascentes utilizando a técnica solo-cimento. O grande objetivo do projeto é reduzir os contaminantes Coliformes Totais e Escherichia Coli, presentes em 95% das nascentes trabalhadas na região.

Acompanhados sempre das famílias, os professores trabalham a educação ambiental não formal, de forma que ocorra um envolvimento nos trabalhos implantados na propriedade agrícola. Além da proteção, é fornecido mudas de espécies nativas para recomposição da Área de Proteção Permanente (APP) e cercamento da área. Essas últimas atividades são consideradas a contrapartida dos agricultores. (Foto 04)



Foto 04: Projeto Sanear – Protegendo nascentes

Formação continuada de professores em inclusão escolar e desenvolvimento de projetos extensionistas

Projeto que objetiva oferecer capacitação aos professores, funcionários e direção na área da Educação Especial/Inclusão, em uma escola regular no município de Colombo.

Através de uma metodologia de observação – reconhecimento da escola suas barreiras escolares - análise de resultados e comportamentos, frente às situações de problemas de aprendizagem e/ou metodologias inadequadas. O projeto é direcionado às soluções de problemas. Seja na capacitação dos professores, ou até, pelo meio de oficinas de arte, muitos desses impedimentos podem ser solucionados por essa iniciativa do projeto.

Complementa o projeto com ações da musicoterapia em atividades grupais, orientado por musicoterapeutas, como proposta de integração e acolhimento dos envolvidos no projeto. (Foto 05)



Foto 05: Formação continuada de professores para a inclusão



ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

O ODS 7 coloca como grande objetivo que seja assegurado o acesso confiável, sustentável, moderno e por um preço acessível a energia para todos. Para que se alcance isso, as ações são voltadas principalmente para a asseguuração do acesso universal e acessível aos serviços de energia, bem como o aumento da participação das energias renováveis e sustentáveis na matriz energético do planeta, além de facilitar a pesquisa e novas tecnologias na área que visem a melhoria da eficiência energética.

Modelagem e controle de processos não convencionais de secagem pela reparametrização da equação da difusão

O Brasil é um dos principais produtores de grãos do mundo, tendo uma parcela representativa do mercado e muitas famílias e empresas cujo sustento depende da produção de grãos. Apesar disso, processos ligados a secagem e armazenagem são pouco estudados e não existe grande preocupação com o impacto destes processos para a produtividade. Como a secagem é uma das operações unitárias que mais consomem energia, seu controle é muito importante, tanto do aspecto de preocupações ambientais com a produção de energia, quanto do aspecto de custo, pois a secagem é responsável por onerar significativamente as empresas em termos financeiros. Se o processo de secagem não for devidamente controlado pode acarretar custos indesejados ou desperdícios de matérias primas e ineficiência do processo.

Diversos estudos na literatura propõem novas técnicas de secagem ou métodos combinados com objetivo de acelerar o processo, reduzir custos ou ambos. Como a secagem é um processo de difusão onde características físico-químicas ainda não são completamente compreendidas, a maioria dos processos modificados de secagem implicam em uma maior complexidade em correlacionar os dados e difusão anômala, o que faz com que os modelos convencionais usados para o controle do processo acabem sendo ineficazes na modelagem, controle e simulação. Dessa forma o objetivo deste trabalho é propor a modelagem de processos não convencionais de secagem através da modificação da equação da difusão.

Assim sendo, foram revisados métodos não convencionais de secagem empregados na literatura para otimizar os processos e propor modelos matemáticos para os métodos mais eficientes selecionados e para o processo convencional de secagem. Analisar e comparar os dois tipos de processos e destacar as diferenças e as variáveis consideradas em ambos, constatou-se que o processo intermitente é um dos melhores processos de secagem em relação à eficiência, porém existiam poucos modelos nas literaturas capazes de representar o processo intermitente, dessa forma foi proposto um modelo para o controle da secagem intermitente. (Foto 06)



Foto 06: Pesquisa de secagem não convencional

Obtenção de parâmetros eletrônicos da molécula N, N, N', N'-tetrametil-p-fenilenodiamina pelo estudo de reações de transferência de elétrons em líquido iônico 1-butil-2,3-dimetilimidazolio bis(trifluorometilsulfonil)imida [BDMIM][TF2N], utilizando a técnica de voltametria ac de alta amplitude

Neste trabalho será realizado o estudo de reações de transferência de 1 e 2 elétrons, utilizando-se como exemplo, a molécula N, N, N', N'-tetrametil-p-fenilenodiamina, TMPD, e a técnica de voltametria cíclica ac acoplada à transformada de Fourier.

O eletrólito utilizado para o estudo da transferência de elétrons desta molécula será o líquido iônico: 1-butil-2,3-dimetilimidazolio bis(trifluorometilsulfonil)imida, [BDMIM][TF2N].

Os experimentos serão realizados utilizando a técnica de voltametria ac acoplada a transformada de Fourier. Nesta técnica, são obtidos vários dados voltamétricos em que, após a transformação e obtenção dos dados harmônicos, é possível analisar parâmetros eletrônicos tais como a constante de velocidade de transferência de carga, capacitância da dupla camada elétrica, resistência não compensada da solução, coeficiente de difusão da reação estudada, etc. (Foto 07)

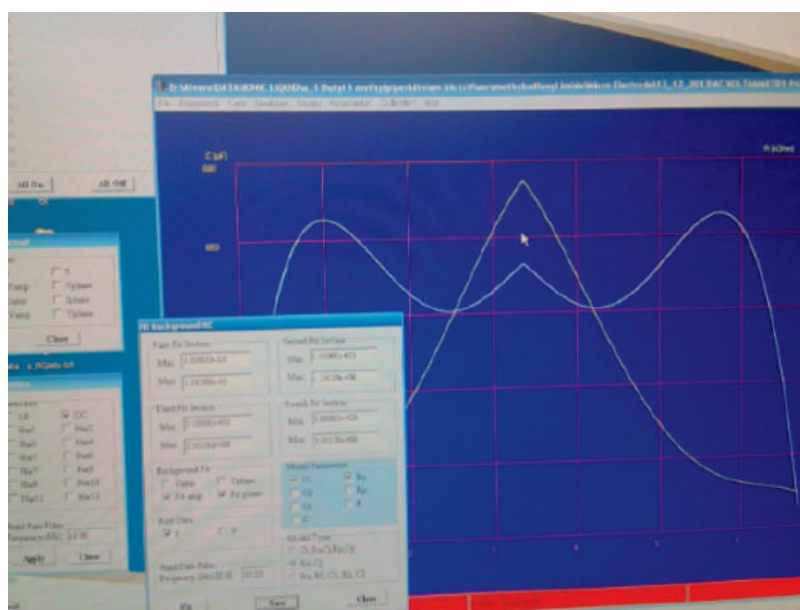


Foto 07: Desenvolvimento da pesquisa



ODS 8 – EMPREGO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 8 estabelece a promoção do crescimento econômico de forma inclusiva e sustentável, com emprego pleno, produto, e trabalho decente para todos. Para que se chegue a este objetivo principal, o ODS 8 tem outras metas a serem alcançadas como a melhoria da eficiência dos recursos globais tanto no consumo como na produção; o aproveitamento da melhor forma possível dos jovens, principalmente os que estão sem emprego, bem como apostar na tecnologia e na sustentabilidade. Além deste foco; o ODS 8 almeja também a promoção e o desenvolvimento do trabalho dentro dos parâmetros permitidos em lei, em que se busca a garantia dos direitos trabalhistas, a erradicação dos trabalhos forçados e do trabalho infantil, e também remunerações que estabeleçam igualdade. (Figura 11)

Figura 11: Objetivo 8 - Emprego Decente e Crescimento Econômico



Estoque de conhecimento financeiro como fator de sustentabilidade: perspectivas no litoral do Paraná

O projeto de extensão Apoena Motirõ e o projeto de pesquisa Estoque de Conhecimento Financeiro como Fator de Sustentabilidade: Perspectivas no Litoral do Paraná possuem objetivos complementares, enquanto a pesquisa investiga os conhecimentos, as atitudes e os comportamentos financeiros da população, o de extensão divulga materiais com práticas de educação financeira produzidos pelos estudantes do curso de Administração da Unespar campus de Paranaguá. O foco é o diálogo com jovens, principalmente das comunidades mais vulneráveis do litoral paranaense. Ambos os projetos privilegiam uma formação emancipatória para os estudantes da Unespar e comunidades participantes.

Os projetos se alinham aos ODS 4, 8, 10 e a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Estiveram envolvidos mais de 60 estudantes no processo de produção de materiais com práticas financeira, foram produzidos 52 materiais didáticos, entre vídeos, livros e jogos, destes apenas 15 foram publicados e promovidos por meio da plataforma no Instagram e 58 seguidores. Sobre os formatos e conteúdos publicados no Apoena Motirõ: (i) 5 videoaulas sobre conceitos básicos de economia solidária; conceito e aplicação de juros compostos; princípios de planejamento financeiro pessoal; princípios de investimentos; (ii) 3 livros de atividades que abordavam o conceito e aplicação de juros compostos, princípios de planejamento financeiro pessoal, princípios de investimentos; (iii) 1 jogo de tabuleiro com aplicação dos princípios de investimentos; (iv) 5 propostas de planos de aula para ensino fundamental e médio; e (v) 1 palestra com o tema Economia Solidária. (Foto 08)



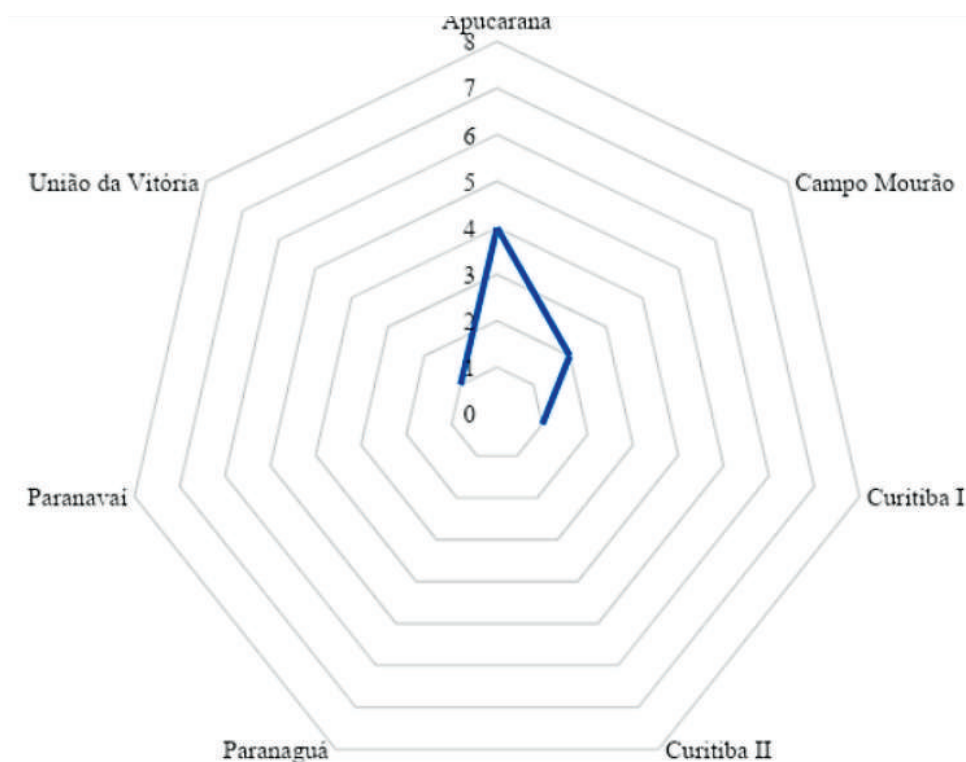
Foto 08: Produção desenvolvida durante o trabalho



ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

O ODS 9 coloca como grande objetivo construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, além de promover o fomento à inovação. Para que se chegue neste resultado, as ações deste ODS são voltadas para o desenvolvimento de infraestrutura de qualidade que promova o crescimento econômico, bem como o fortalecimento da pesquisa tecnológica para que se busque cada vez mais a inovação, se utilizando principalmente de pequenas indústrias e empresas que podem ser a base para que se construa um ecossistema industrial e inovador forte com pequenos, médios e grandes atuando em conjunto para o desenvolvimento da sociedade pela inovação.

Figura 12: Objetivo 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura



Investigação sobre tecnologias avançadas para o desenvolvimento de software

Diversas propostas têm sido apresentadas para apoiar as atividades no processo de desenvolvimento de software, formando complexos conjuntos de princípios, técnicas, métodos e ferramentas que resultam em dificuldades. A ausência de simplicidade forma barreiras que inibem suas aplicações, tornando difícil a identificação das estruturas mais importantes, e de como se relacionam com as demais propostas, gerando dúvidas em relação ao real progresso a ser alcançado. Nesse contexto, o objetivo deste projeto de pesquisa é investigar e aplicar métodos, técnicas e práticas avançadas no processo de desenvolvimento de software, possibilitando gerar produtos de software com qualidade e produtividade. Esse projeto é de natureza aplicada e a abordagem utilizada será tanto qualitativa quanto quantitativa.

Obsolescência tecnológica e de técnicas composicionais: a preservação do pensamento modular e analógico na composição de música eletroacústica digital

A obsolescência na música eletroacústica tem acontecido tanto com o desgaste temporal do patrimônio material (mídias, instrumentos etc.) quanto com o patrimônio imaterial (prática de composição com meios eletroacústicos analógicos). Este último – o eventual desaprender da técnica perante as trocas de tecnologia – é o principal interesse de nossa pesquisa em preservação, documentação e fomento da música eletroacústica, seja ela para a elaboração de música de concerto ou para a música feita para o cinema, dança, games, entre outros. Trata-se, portanto, de um diferente entendimento das existentes iniciativas de preservação de tecnologias, pois focaremos na preservação viva da prática composicional em ambiente analógico.

No escopo da pesquisa, a prática de patching em sintetizadores analógicos, o pensamento composicional modular e a interatividade física com o hardware são objetos de estudos.

Isto posto, prevemos inaugurar dentro do atual ambiente para síntese sonora do laboratório da IES (Unespar, Laboratório de Música, Sonologia e Áudio – LaMuSA) um microambiente voltado para a preservação e estudo da prática composicional via síntese sonora analógica em específico, no intuito de documentar e (re)incorporar essas práticas sonoras na formação do compositor de hoje – tanto do ponto de vista histórico documental quanto prático-artístico. Investigaremos as particularidades técnicas e procedimentos de patching em ambiente de síntese analógica – principalmente com o atual ressurgimento dos modulares Eurorack – e proporemos, paralelamente, a transferência deste conhecimento para as plataformas digitais da atualidade, em especial para o Pure Data e Max, que muito incorporaram dessa prática do passado. Para tanto, fundamentaremos nossos estudos nas pesquisas de Daniel Teruggi, José Augusto Mannis, Ricardo Dal Farra, Rodolfo Coelho de Souza, entre outros. Esta pesquisa é conduzida dentro do Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq, Unespar). (Foto 09)



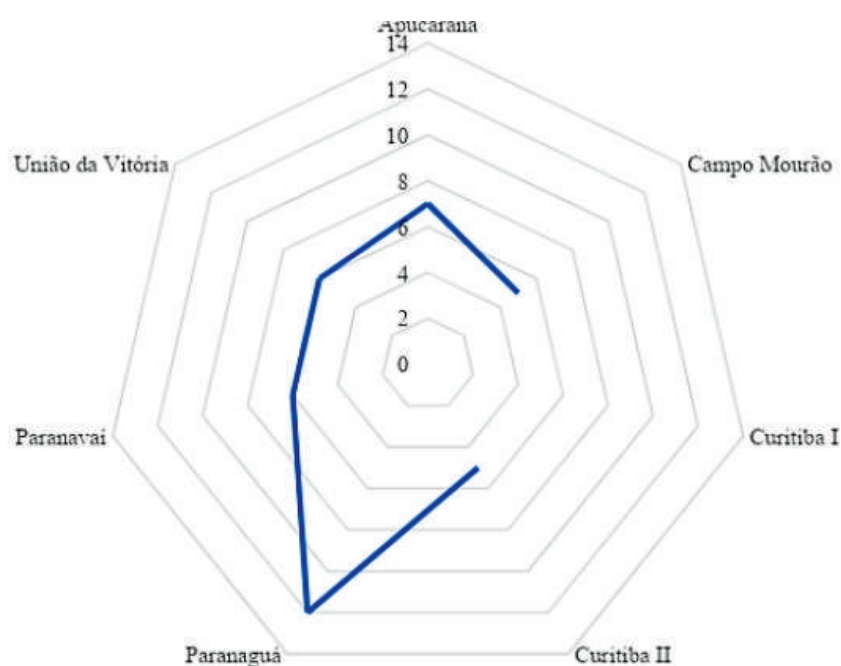
Foto 09: Atividade da pesquisa



ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 tem como meta reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, e para que se cumpra isso, as ações são voltadas para promover o crescimento da renda das populações mais pobres, bem como ofertar oportunidades mais igualitárias dentro do mercado de trabalho, fazendo isso através de leis, políticas e práticas que diminuam a discriminação referente a essas pessoas. Outro ponto importante do ODS 10 é dar maior representatividade as pessoas mais vulneráveis, onde os países em desenvolvimento devem ser capazes de aumentar o espaço dessa parte da população através de boas políticas econômicas e sociais, facilitando questões como imigração e migração, acesso a instituições financeiras, dentre outras medidas que se fazem pertinentes. (Figura 13)

Figura 13: Objetivo 10 - Redução das Desigualdades



Estudo sobre Rubem Alves: possíveis contribuições de suas obras para a elaboração de novos materiais didáticos para o ensino básico

O presente projeto de pesquisa, de caráter bibliográfico, adota uma abordagem qualitativo-fenomenológica para estudo crítico das obras do filósofo da educação, poeta, escritor, psicanalista, teólogo e educador Rubem Alves (1933-2014). O objetivo é analisar cuidadosamente suas principais produções na área de filosofia da educação, buscando nelas inspiração para a elaboração de materiais didáticos alternativos para o ensino básico (para atividades dentro e fora das salas de aula).

Buscaremos reconstruir sua discussão sobre “filosofia como brinquedo e ferramenta” de forma que possa servir como base para a elaboração de novas “ferramentas e brinquedos filosóficos”, privilegiando sobretudo as seguintes atividades educativas: música, jogos, literatura infantil, história em quadrinhos, contação de histórias, vídeos de curta duração, tutoriais, slides, memes, teatro de bonecos (fantoques), humor, brinquedos educativos, bricolagem, poesia, apostilas de atividades de filosofia para crianças, entre outros. Pretendemos, dessa forma, deixar seu legado em nossos planos de aula, atividades lúdicas, dissertações, TCCs, artigos, trabalhos acadêmicos, poemas, material audiovisual e mesmo nas conversas de corredor de nossas escolas e universidades. Ao desenvolver estas atividades daremos destaque aos aspectos centrais de seu pensamento educacional: sua educação pelos sentidos, a ênfase na imaginação poética e na corporeidade, a adesão à liberdade de criação, o movimento das ideias e a abertura ao novo. (Foto 10)



Foto 10: Trabalhos desenvolvidos durante o projeto

Artistas Mulheres: Presença e produção na história da arte paranaense (Século XX)

A pesquisa trata de ações de identificação de acervos materiais, que apresentem necessidade de medidas de conservação e/ou restauração, através da seleção de um acervo de forma total, parcial ou unitária. A proposta de pesquisa visa como objetivo geral a realização de ações de conservação e/ou restauração (se autorizado pela instituição ou representante legal do acervo). Caso não tenha um bem ou acervo autorizado para o tratamento prático, será realizada a pesquisa científica para fins de publicação.

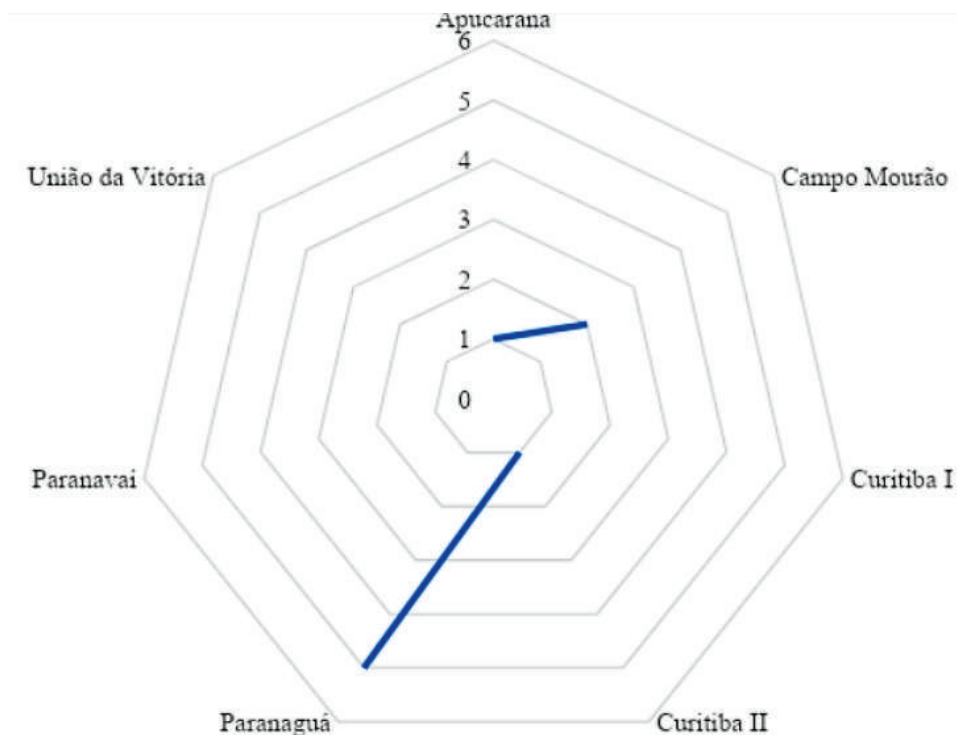
A pesquisa justifica-se devido a necessidade de ações de conservação e ou conservação/restauração em acervos, bem como realizar pesquisas científicas na área da Ciência da Conservação, a fim de contribuir com o campo de pesquisa. A pesquisa utilizará como metodologia a pesquisa documental e bibliográfica, e um método de identificação de acervos; construção de documentação fotográfica do acervo; preenchimento de documentação do diagnóstico de conservação; aplicabilidade das técnicas científicas de conservação e/ou conservação/restauração no acervo e/ou a produção científica dos resultados alcançados, a comunicação do trabalho realizado. Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), está dentro das atividades de utilização de materiais sustentáveis e descarte apropriado.



ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 busca como grande meta tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Para que isto se realize, buscam realizar medidas voltadas à garantia da habitação segura, adequada e com preço acessível para todos, assegurar o aumento do processo de urbanização inclusivo e sustentável, bem como trabalhar a questão da redução dos impactos ambientais que serão gerados nas cidades. Outros pontos importantes do ODS 11 referem-se à diminuição de mortes e pessoas afetadas por desastres naturais, e também a oferta de maior apoio aos países menos desenvolvidos para que se construam moradias e infraestruturas locais sustentáveis e resilientes.

Figura 14: Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis



Projeto Nossa Praia mais Limpa e Sustentável

O Projeto Nossa Praia Mais Limpa e Sustentável consiste no reaproveitamento do coco verde consumido nas praias de Pontal do Paraná, para sua posterior trituração e utilização da fibra obtida para a produção de vasos para plantas, e também da utilização do substrato obtido através da trituração como composto para hortas orgânicas.

No Verão 2021/2022, foram recolhidos das praias e triturados aproximadamente 10 toneladas de coco verde com a fibra e substrato utilizados apenas em hortas orgânicas do município. Já no Verão 2022/2023, a quantidade de cocos recolhidos e triturados chegou a 60 toneladas com o substrato destinado à horticultura e a fibra armazenada para a produção dos vasos para plantas e outros produtos similares. Atualmente, o projeto conta com a participação da Cooperativa Popular Eco Pontal, entidade que estará comercializando os produtos acabados gerando renda para os cooperados, pessoas em situação de vulnerabilidade social do município. (Foto 11)

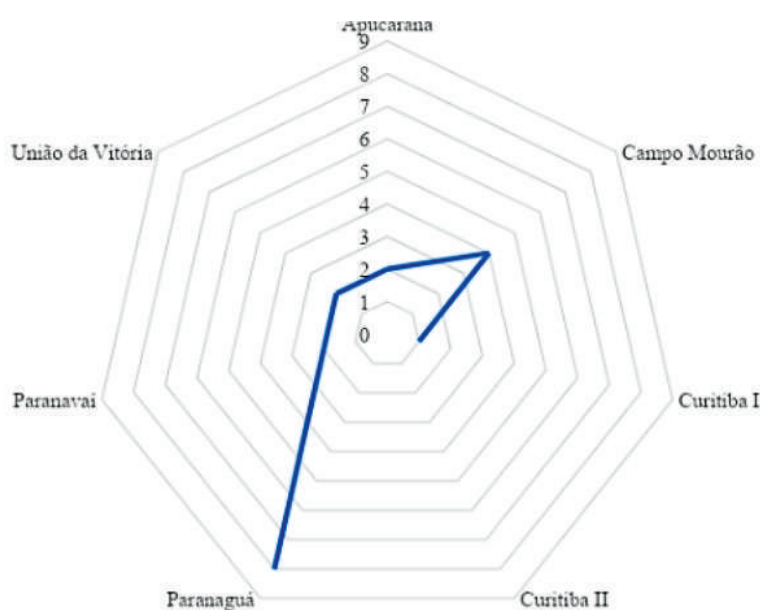


Foto 11: Processo de trituração do coco recolhido nas praias gerando renda e preservação ambiental

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

O ODS 12 estabelece como grande meta assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, e pretende realizar isso através de suas metas secundárias, que se concentram principalmente no melhor manejo dos resíduos provenientes do consumo e produção das pessoas e das empresas, e a criação de uma maior conscientização acerca da importância de se praticar medidas sustentáveis no dia a dia, visando o crescimento de forma responsável. (Figura 15)

Figura15: Objetivo 12 - Consumo e Produção Responsáveis



Disseminação da utilização de Plantas medicinais para a região Nordeste do Paraná

O consumo de plantas medicinais é uma prática que vem se perdendo ao longo das gerações. As plantas apresentam compostos bioativos com propriedades terapêuticas para contribuir com a saúde humana.

Atualmente a utilização de plantas medicinais é restrita a poucas espécies, as mais populares, ou são disseminadas através de receitas milagrosas sobretudo pela internet, sem informações sobre dosagens, efeitos colaterais e modo de preparo.

O objetivo deste projeto foi disseminar a utilização das plantas medicinais na promoção da saúde e incentivar práticas de educação ambiental. A metodologia empregada foi a organização de oficinas, aulas especiais e cursos de extensão. Durante essas atividades foram expostas diversas plantas medicinais de fácil obtenção, como por exemplo, manjerição, alho, gengibre, salsinha, orégano e babosa. As plantas foram apresentadas, assim como suas propriedades medicinais, formas de preparo e utilização. Como atividade prática proposta, foram plantadas sementes de plantas medicinais em substrato orgânico e distribuídas para os participantes das atividades.

As atividades do projeto aconteceram no campus da UNESPAR em Paranavaí e em escolas. Foi produzida uma cartilha digital sobre as plantas trabalhadas nas oficinas. Durante a execução do projeto em escolas foram atendidas 23 turmas, dessas, 10 turmas do ensino fundamental I e 13 turmas do ensino fundamental II, totalizando 489 alunos. As oficinas no campus foram oferecidas para a comunidade e atenderam cerca de 200 pessoas. A execução desse projeto contribuiu com iniciativas para o consumo consciente das plantas e de como a conservação dos recursos naturais é importante para a manutenção da saúde humana e do meio ambiente. (Foto 12)



Foto 12: Cerca de 200 foram atendidas pelo projeto



ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 13 consiste em tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os impactos que elas ocasionam, e as ações voltadas para que este ODS atinja sua meta consiste em firmar compromissos entre os países para que se atenuem os problemas gerados pelas mudanças climáticas, focando principalmente nas localidades menos desenvolvidas, que são as que mais sofrem com isso. Um ponto a ser destacado é a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que se propõe a mobilizar cerca de R\$100 bilhões por ano para atender as necessidades dos países que estão em desenvolvimento, visando justamente combater os impactos causados pelas mudanças no clima.

A UNESPAR E A DÉCADA DOS OCEANOS (ONU 2021-2030): AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO ACADÊMICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LITORAL DO PARANÁ, ATLÂNTICO SUL

O Oceano é o maior componente do planeta, regendo o clima global e sustentando a vida na Terra, sendo essencial para o bem-estar e maior qualidade de vida humana. Porém, vastas áreas permanecem subamostradas ou desconhecidas, além de estarem altamente impactadas pelas atividades antrópicas.

Os governos reconheceram que nenhuma nação sozinha pode preencher essas lacunas de conhecimento científico, e isso levou a uma série de acordos para apoiar a colaboração científica internacional e o intercâmbio de informações e capacidades. Um destes acordos diplomáticos em apoio à ciência oceânica está na agenda das Nações Unidas e é intitulado “Década da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável”, ou simplesmente “Década dos Oceanos” (cuja vigência é de 2021 a 2030).

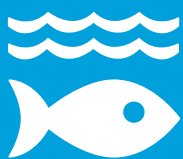
Visando apoiar esta iniciativa global que prevê não só a capacitação tecnológica e científica, mas também o acesso e o compartilhamento de resultados das pesquisas fora do meio acadêmico perante a sociedade, este projeto visa alavancar a divulgação, em multiplataformas sociais e científicas, das pesquisas realizadas pela UNESPAR nas áreas costeiras e marinhas do litoral do Paraná e de outras localidades, colocando a universidade como protagonista desta troca e extensão de conhecimentos.

O oceano, embora dividido geopoliticamente, tem uma dinâmica integrada de massas d'água que “circulam e se comunicam”, ao contextualizá-lo como único, e das trocas oceano-atmosfera, facilita-se a compreensão de que qualquer impacto antrópico refletirá no todo. Portanto, esperamos transmitir o conceito dessa globalidade ao público em geral, independente de faixa etária e ou nível de conhecimento. Da mesma forma, “circular e comunicar” os resultados científicos de forma simples e ampla, contribuindo para um futuro oceânico mais sustentável, ou seja, disseminando “cultura oceânica”. (Foto 13)



Foto 13: Material de divulgação do projeto

14 VIDA
NA ÁGUA



ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

O ODS 14 consiste na conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para que se tenha o desenvolvimento sustentável, e através disso, pauta suas metas acerca da diminuição da poluição marinha (até 2025), bem como promover a gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e costeiros para mitigar e/ou evitar impactos ambientais negativos neles. Além disso, o ODS 14 também tem o foco voltado para ações que conservem as zonas costeiras e marinhas, de tornar mais justo e igualitário todo o processo de pesca para que se possa diminuir tudo o que é feito de ilegal, e também ofertar mais espaços para os pescados artesanais que trabalham em pequena escala, e principalmente promover a utilização sustentável do oceano e seus recursos existentes.

O QUE SABEMOS SOBRE OS INVERTEBRADOS AQUÁTICOS DO LITORAL PARANAENSE? ASPECTOS ETNOBIOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Na região costeira do estado do Paraná a exploração de invertebrados aquáticos constitui uma alternativa econômica, atendendo tanto à subsistência familiar quanto à demanda comercial, mas ainda ocorrem de modo artesanal o que remete a importância social da atividade. Nesta proposta estão sendo geradas informações biológicas e etnozoológicas associadas a esses recursos vivos contribuindo para conscientização sobre a biodiversidade estuarina e marinha regional bem como estratégias de popularização da ciência e a construção de instrumentos-base que poderão subsidiar futuros planos de uso/manejo e gestão eficiente no litoral paranaense.

Ao longo do desenvolvimento da proposta foi ofertado 1 minicurso de extensão universitária de 60h, 4 palestras na instituição e em IES regionais (IFPR) e nacionais (UFPE), além de publicações de textos de divulgação científica em magazines. No momento está sendo elaborado uma cartilha no formato e-book e uma exposição no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR na sede histórica em Paranaguá. (Foto 14)



Foto 14: Divulgação do projeto



ODS 15 – VIDA TERRESTRE

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 15 tem como grande objetivo realizar a proteção, recuperação e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, bem como fazer uma gestão sustentável das florestas, atuar no combate à desertificação, fazer a detenção e reversão da degradação da terra, e atenuar a perda já existente da biodiversidade. Para que esse objetivo seja cumprido e/ou chegue perto do que se propõe a realizar, as ações estabelecidas para este ODS são focadas na redução da degradação de habitats naturais, garantir uma equidade no uso de recursos genéticos, bem como aumentar os recursos financeiros para o bom uso e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas. Além disso, o ODS 15 também planeja ter maior apoio global para combater a caça ilegal e o tráfico de espécies de animais, e também promover a gestão sustentável em todos os tipos de florestas existentes.

INFLUÊNCIA ANTRÓPICA SOBRE O COMPORTAMENTO DA FAUNA SILVESTRE E CARACTERIZAÇÃO DE CONFLITOS HUMANO-FAUNA, NO LITORAL PARANAENSE

O litoral paranaense representa uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica brasileira, e possui ampla diversidade de ecossistemas costeiros. Em meio a extensas áreas de conservação, sete municípios têm apresentado crescimento urbano acelerado, gerando áreas de coexistência entre seres humanos e a fauna silvestre. Nesse contexto, tornam-se relevantes estudos sobre impactos e conflitos humano-fauna. O presente projeto envolve duas grandes áreas do conhecimento: a primeira trata da influência das ações antrópicas sobre padrões comportamentais vitais (forrageamento, descanso e interações sociais) de espécies da fauna silvestre; e a segunda compreende os conflitos, suas categorias, espécies e regiões envolvidas, além da percepção da sociedade humana, sendo esta última essencial para melhoria de planos de ação e políticas públicas.

Para contemplar a primeira área de conhecimento, será realizada coleta sistemática de dados comportamentais, além de dados relacionados a variáveis ambientais do contexto antrópico. Posteriormente, será realizada a seleção de modelos mais parcimoniosos acerca do efeito preditor da ação antrópica sobre as respostas comportamentais avaliadas. Para contemplar a segunda área de conhecimento, será realizada análise de banco de dados do Instituto da Água e da Terra, além da aplicação de questionário estruturado, em vários setores da sociedade de Paranaguá. Espera-se que o conhecimento gerado, contribua para futuros planos de ação e manejo da fauna silvestre, visando a minimização de riscos, promoção de bem-estar e conservação da biodiversidade.

SENSORIAMENTO REMOTO NA ANÁLISE DA INCIDÊNCIA ESPAÇO-TEMPORAL DO FOGO NAS DIFERENTES PAISAGENS BRASILEIRAS

O presente projeto busca explorar o potencial de séries de sensoriamento remoto na análise dos padrões espaço-temporais de incidência do fogo nas distintas paisagens brasileiras. Mais especificamente, busca-se na combinação de produtos de áreas queimadas e de uso e cobertura da terra uma contribuição para a caracterização da incidência do fogo em cada paisagem brasileira, com especial interesse na geração e análise de um banco de dados de eventos de incêndio para o Estado do Paraná, e na consolidação de avanços da análise dos efeitos do fogo em áreas experimentais.

Para isso, conta-se com o produto de áreas queimadas MCD64A1, os mapeamentos anuais de uso e cobertura da terra do Mapbiomas, assim como imagens multitemporais geradas pelas séries Landsat e Sentinel-2. Em escala nacional, testes de tendências espacial de Mann-Kendall serão aplicados para atribuir estatisticamente a existência ou não de padrões espaciais de aumento/diminuição de áreas queimadas em relação às mudanças de uso e cobertura da terra verificadas entre 2001-2020

No âmbito do território paranaense, os dados de área queimada passarão por um passo adicional de processamento, de individualização dos eventos com base na aplicação de técnicas de segmentação espacial, permitindo a geração de um banco de dados de eventos de fogo do conjunto de 20 anos analisados. Por fim, avanços serão consolidados em relação aos potenciais de uso de imagens para a modelagem de acúmulo de material combustível e avaliação dos efeitos de fogo a nível experimental. O conjunto de resultados permitirá destacar o potencial de uso de sensoriamento remoto na geração e análise de dados de incêndios florestais, gerando relevantes informações a respeito das influências antrópicas na alteração dos regimes de fogo no Brasil. (Foto 15)



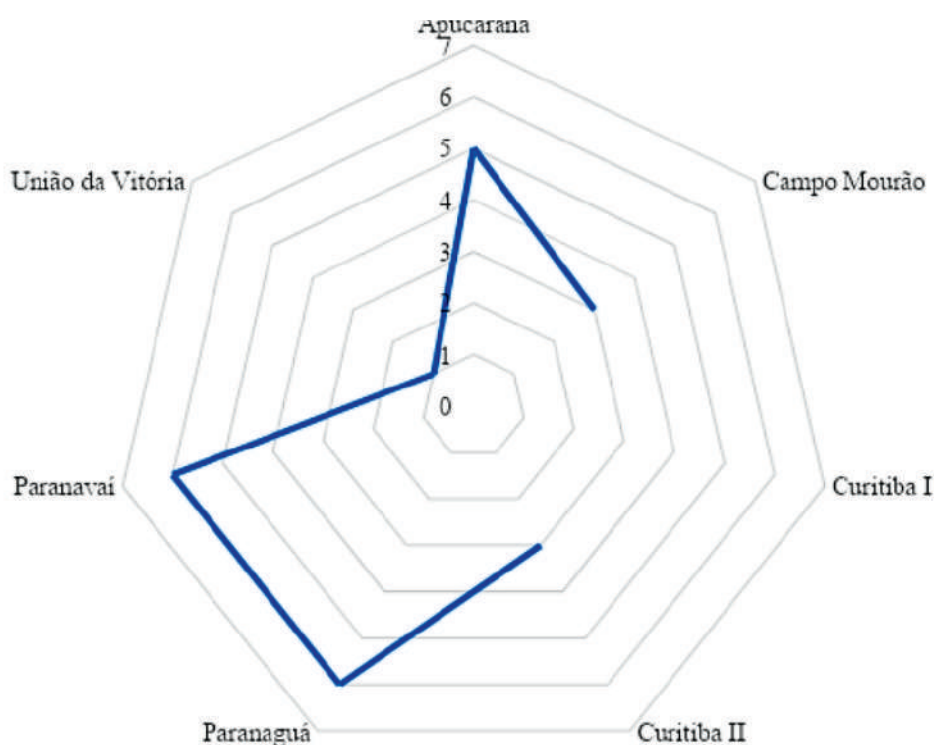
Foto 15: Atividade prática da pesquisa



ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

O ODS 16 tem como grande meta promover sociedades pacíficas e que sejam inclusivas para o desenvolvimento sustentável, e também proporcionar o acesso à justiça para todos e ter instituições que sejam eficazes, responsáveis e inclusivas em todas as áreas. Para que se chegue nesse objetivo principal, as ações do ODS 16 passam principalmente pela redução de todo e qualquer tipo de violência e dos crimes em geral, além de realizar o fortalecimento de medidas que garantam a todos o direito à identidade (inclusive registro de nascimento), e também na prevenção e combate a corrupção e discriminação, tendo o Estado de Direito mais presente a nível nacional e internacional. (Figura 16)

Figura 16: Objetivo 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Núcleo Maria da Penha (NUMAPE)

O Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) é um Programa da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) com recursos do Fundo Paraná, executado pelas Universidades Estaduais e tem por propósito prestar atendimento jurídico gratuito para a garantia do acesso à justiça às mulheres que tiveram seus direitos violados ou que estão em situação de violência doméstica e familiar. Tem como objetivo também, contribuir com estudos e pesquisas, auxiliando no diagnóstico para formulação e execução de políticas públicas na área da promoção aos direitos humanos e enfrentamento à violência doméstica e familiar.

O NUMAPE da UNESPAR campus Paranavaí, implantado desde 2018, atende moradores da Comarca de Paranavaí com renda familiar de até três salários-mínimos. A equipe de trabalho conta com equipe multiprofissional desenvolvendo ações que promovam o acolhimento e o atendimento jurídico, psicológico e social gratuito para o acesso à justiça às mulheres que estejam em situação de violência doméstica e que necessitam da proteção. Promovem ainda ações de prevenção por meio de práticas socioeducativas, articulação e mobilização social, visando o combate à violência contra as mulheres, bem como fortalecem a rede de proteção e a sensibilização da população acerca dos direitos deste público. (Foto 16)



Foto 16: Capacitação técnica de violência de gênero aos Agentes de Segurança Pública de Paranavaí desenvolvidas pela equipe do NUMAPE

Programa Unespar 60+

O Programa Unespar 60+ é um conjunto de projetos que visa promover a inclusão da pessoa idosa no ensino superior, proporcionando a ela a oportunidade de continuar aprendendo e se desenvolvendo em diversas áreas do conhecimento. O programa é composto por seis projetos, distribuídos em cinco das seis cidades sede da Universidade, sendo eles: Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso (Cadi), do campus de Campo Mourão; Universidade Aberta da Pessoa Idosa (Uapi), campus de Curitiba II/FAP; Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) e Unati Litoral, campus de Paranaguá; Universidade Aberta à Pessoa Idosa (Unapi), campus de Paranavaí; Faculdade da Terceira Idade (Fati), campus de União da Vitória.

As atividades dos projetos são unificadas em um dia específico da semana, no caso, às quintas-feiras, de forma remota e têm como objetivo discutir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, buscando promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável. O Programa Unespar 60+ oferece atividades e projetos que buscam estimular o desenvolvimento pessoal da pessoa idosa, promovendo a inclusão dessas pessoas em atividades acadêmicas, culturais e sociais. Além disso, o Programa também busca discutir temas relacionados à justiça social, diversidade, equidade e cidadania, por meio de palestras, cursos e outras atividades. Além de promover o acesso à educação e à cultura para pessoas idosas, proporcionando o acesso a informações e conhecimentos relevantes para o seu desenvolvimento pessoal e inserção na sociedade. Portanto, o Programa Unespar 60+ se enquadra no ODS 16 por meio de suas atividades que buscam promover a inclusão social, cultural e educacional da pessoa idosa, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa. (Foto 17)



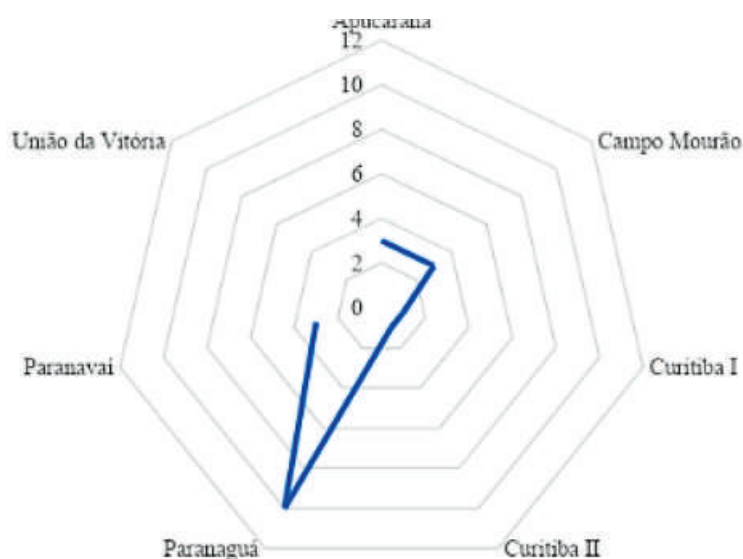
Foto 17: Atividades do Programa Unespar 60+



ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

O Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 17 coloca como grande meta o fortalecimento dos meios de implementação e revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável, e se propõe a realizar isso através de 5 eixos: o eixo finanças, com a mobilização de recursos e o amparo aos países menos desenvolvidos; o eixo tecnologia, através da ampliação do acesso à tecnologia, ciência e inovação; o eixo capacitação, por meio do apoio internacional para os planos nacionais de desenvolvimento sustentável, fazendo isso de maneira eficaz; o eixo comércio, com um sistema comercial que seja justo para todos os países participantes; e o eixo de questões sistêmicas, que tem a preocupação de promover uma estabilidade política a nível global, e também reforçar a prestação de contas das atividades realizadas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os países menos desenvolvidos, dando a eles um grande acesso a dados confiáveis para que possam adotar políticas de desenvolvimento em várias áreas. (Figura 17)

Figura 17: Objetivo 17 - Parcerias e Meios de Implementação



Acervos: diagnóstico, conservação e restauração

A pesquisa trata de ações de identificação de acervos materiais, que apresentem necessidade de medidas de conservação e/ou restauração, através da seleção de um acervo de forma total, parcial ou unitária. A proposta de pesquisa visa como objetivo geral a realização de ações de conservação e/ou restauração (se autorizado pela instituição ou representante legal do acervo). Caso não tenha um bem ou acervo autorizado para o tratamento prático, será realizada a pesquisa científica para fins de publicação.

A pesquisa justifica-se devido a necessidade de ações de conservação e ou conservação/restauração em acervos, bem como realizar pesquisas científicas na área da Ciência da Conservação, a fim de contribuir com o campo de pesquisa. A pesquisa utilizará como metodologia a pesquisa documental e bibliográfica, e um método de identificação de acervos; construção de documentação fotográfica do acervo; preenchimento de documentação do diagnóstico de conservação; aplicabilidade das técnicas científicas de conservação e/ou conservação/restauração no acervo e/ou a produção científica dos resultados alcançados, a comunicação do trabalho realizado. Os objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), está dentro das atividades de utilização de materiais sustentáveis e descarte apropriado.

Avaliação sustentável do ciclo de vida na agricultura: mensurando impactos ambientais, econômicos e sociais do processo de secagem de grãos

Os resíduos dos setores agrícola e de processamento de alimentos são geralmente ricos em carbono e fontes de nitrogênio, que são excelentes matérias-primas industriais para a bioconversão de produtos e processos de alto valor. Esses setores geram resíduos em toda a sua cadeia de valor, conectando diversos stakeholders. No entanto, os desperdícios gerados nesses setores raramente são relacionados à sustentabilidade e avaliação de impactos socioambientais. Para preencher essa lacuna, este estudo visa identificar os avanços da literatura relacionados à Avaliação Sustentável do Ciclo de Vida nos setores agrícola e de processamento de alimentos.

Uma revisão sistemática da literatura foi realizada revelando 71 artigos que aplicaram pelo menos uma das ferramentas de avaliação do ciclo de vida. Apesar da maioria dos artigos serem de periódicos com alto fator de impacto, os estudos identificados realizam adaptações de inventários a fim de contribuir para a regionalização do instrumento de avaliação em diferentes cenários, empregando assim diferentes métodos de avaliação de impacto. Desta forma, as aplicações nos setores agrícola e processamento de alimentos suprem lacunas, mas, ao mesmo tempo, indicam a necessidade de estudos que forneçam informações relacionadas aos impactos ambientais, econômicos e sociais que suportem os tomadores de decisão tanto acadêmicos quanto práticos. (Foto 18)

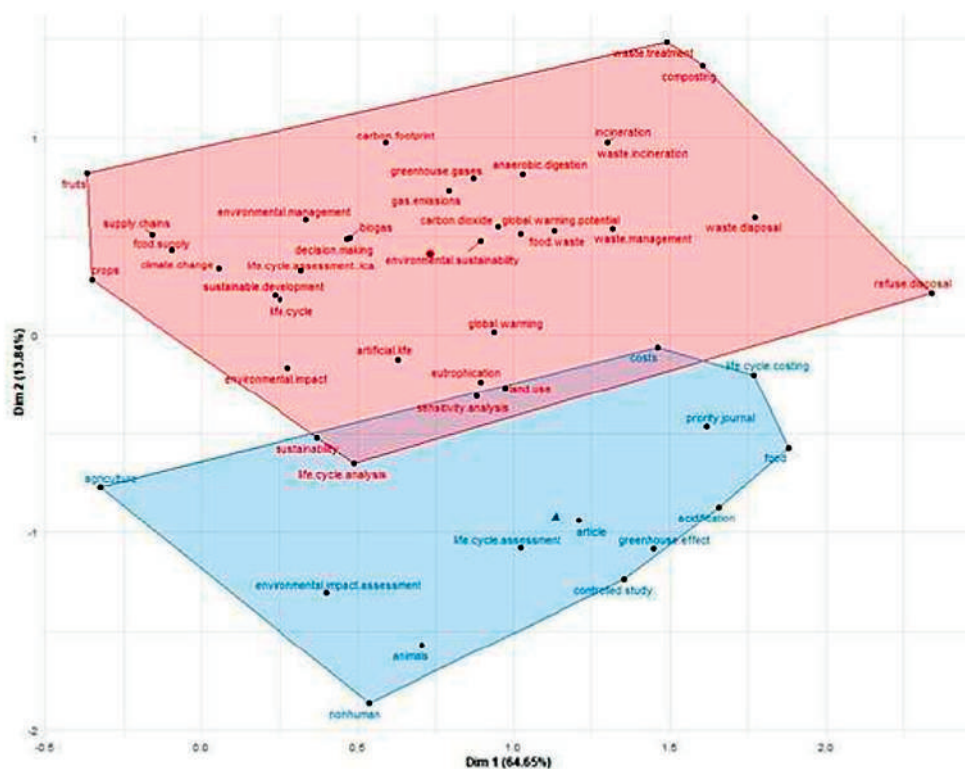


Foto 18: Pesquisa bibliométrica



CONSTRUINDO **UM FUTURO MELHOR**

**OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL NA UNESPAR**